

O HÓMEM QUE NÃO SOUBE VIVER

---

Ensaio de teatro moderno

em um acto e três fases

original de

Francisco Ribeiro

O HÓMEM QUE NÃO SOUBE VIVER

---

Ensaio de teatro moderno

em um acto e três fases

original de

Francisco Ribeiro

"Também eu não sei viver,  
mas vivo mesmo assim..."

O Autor

MUSEU NACIONAL DO THEATRO

## Personagens

---

O Homem . . . . .

1º Juiz . . . . .

2º Juiz . . . . .

3º Juiz . . . . .

---

- A cena é negra. Ao F. Centro eleva-se a bancada alta, cinzenta, onde estão os três juizes. Só se lhes vê o busto. Estão de togas negras, estáticos. Ouvem-se 12 badaladas e, a seguir, um tiro de pistola. Os juizes levantam-se. Entra pelo F. O homem. Veste fato preto e da fronte direita escorre um fio de sangue. Vem acabrunhado, andando maquinalmente, os olhos em terra. Os três juizes nunca deixam de olhar para o homem. - -

---

Os três juizes

- Assassino!...

O homem

- Quem me acusa?

Os três juizes

- Nós! (Os três juizes sentam-se)

O homem

(Ao 1º juiz) - Quem és tu?

1º juiz

- A tua força!

O homem

(Ao 2º juiz) - E tu?

2º juiz

- O teu cérebro!

O homem

(Ao 3º juiz) - E tu, quem és?

3º juiz

- O teu coração!

O homem

- Também tu me acusas! Tu, que me perdêste toda a vida!

3º juiz

- Por isso estou assim! Velho... cansado...

2º juiz

- Não fales na tua vida... És um homem que não soube viver!

O homem

- Mas acabou-se tudo... Matei-me!

2º juiz

- Pior para ti... És um criminoso!... Não pensaste que